



ACADEMIA
PARA EL NUEVO MUSULMÁN

A Oferta Sacrificial

 NMAPortuguese

 nma_portugues

 nma_portugues

www.newmuslimacademy.pt

A oferta sacrificial é um dos grandes atos rituais do Islam, em que lembramos a grandeza de Deus, Suas bênçãos sobre nós e a obediência do Mensageiro Abraão ao seu Senhor. Deus ordenou a Abraão que sacrificasse seu filho Ismael. Abraão submeteu-se ao comando de Deus. Quando ele se preparava para sacrificar seu filho, Deus trocou Ismael por um carneiro. Essa oferta sacrificial tornou-se um ato de adoração a partir desse momento.



No dia do Eid, é recomendado que todo muçulmano financeiramente capaz ofereça um sacrifício animal como um ato de adoração a Deus. O momento desse ritual começa após a Salah do Eid, que é no 10º dia do 12º mês lunar Islammico, e dura até o pôr do sol do 13º dia do mesmo mês. O tempo prescrito é de aproximadamente quatro dias para garantir que o sacrifício seja concluído. Qualquer sacrifício realizado antes ou depois desse período não é considerado como o sacrifício para o Eid, mas apenas um sacrifício normal que pode ser feito a qualquer momento do ano.



Este ato de adoração é muito recompensador. Deus diz: “Diga: ‘Minhas orações e sacrifícios, minha vida e morte, são todos para Deus, Senhor de todo o universo.’” [6:162] Deus nos mostra a importância desse sacrifício na seguinte passagem: “Não é nem a carne nem o sangue deles que chegam a Deus, mas a sua piedade.” [22:37] Em algumas narrações, o Mensageiro Muhammad mencionou que há recompensa para cada cabelo do animal que é sacrificado. O companheiro Abu Ayyub disse: “No tempo do Mensageiro Muhammad, um homem sacrificaria uma ovelha em nome de si mesmo e dos membros de sua casa, e eles comiam dela e davam um pouco aos outros.”

Um sacrifício animal é suficiente para uma pessoa e sua família. Os animais que podem ser oferecidos como sacrifícios são ovelhas, cabras, vacas e camelos. Um camelo ou vaca é suficiente para sete pessoas. Isso se deve ao tamanho maior das vacas e camelos e, portanto, à maior quantidade de carne disponível. Quanto maior e mais caro for o animal, melhor é dedicá-lo a Deus em sacrifício, se alguém puder fazê-lo.

Existem certas condições que devem ser atendidas para que os animais mencionados sejam aceitáveis como sacrifício. Estas são:



O animal deve ter atingido a idade requerida, que é de seis meses para uma ovelha, um ano para uma cabra, dois anos para uma vaca e cinco anos para um camelo.



Deve estar livre de quaisquer defeitos físicos óbvios. Exemplos são um animal caolho, um animal doente, um animal manco e um animal emagrecido. O Mensageiro Muhammad disse: “Há quatro que não são aceitáveis para o sacrifício: um animal caolho cujo defeito é óbvio, um animal doente cuja doença é óbvia, um animal manco cujo coxo é óbvio e um animal emagrecido que não tem tutano nos ossos.”



Animais com defeitos ligeiros, mas não tão graves como mencionados nos pontos anteriores, são desaconselhados para a oferta, mas ainda assim válidos. Quanto mais saudável o animal, melhor.



É proibido vender um animal sacrificial. Se um animal foi selecionado para o sacrifício, não é permitido vendê-lo ou dá-lo, exceto em troca de um que seja melhor.

O sacrifício é, antes de tudo, um ato de adoração, mesmo que possamos beneficiar-nos da carne. Portanto, há várias etiquetas a serem lembradas no momento do abate:

-  É melhor que uma pessoa sacrifique o animal ela mesma quando possível. Se não o fizer, é recomendado que ela esteja presente quando o animal for abatido. Caso contrário, pode-se solicitar o serviço de uma pessoa que possa fazer isso em seu nome.
-  O animal não deve ser agitado ou ver a morte de outros animais.
-  A lâmina usada deve ser afiada.
-  O animal deve estar o mais calmo possível.
-  O animal deve ser abatido voltado na direção de Meca, se possível.
-  O nome de Deus deve ser dito ao sacrificar.
-  O abate deve ser realizado rapidamente com o mínimo de dor possível.

Uma vez que o abate esteja completo, é recomendado dividir a carne em três partes: um terço para ser consumido pela família que oferece o sacrifício, um terço para ser dado como presente a familiares e amigos e um terço para ser doado em caridade aos pobres e necessitados. O açougueiro não deve receber nada do sacrifício como recompensa ou pagamento, mas deve ser pago separadamente.



NMAPortuguese



nma_portugues



nma_portugues

www.newmuslimacademy.pt